

INFOCLIMA

BOLETIM DE INFORMAÇÕES CLIMÁTICAS

Ano 14**17 de outubro de 2007****Número 10**

*Elaboração: CPTEC/INPE**Revisão Científica: Silvio Nilo*

O FENÔMENO LA NIÑA DEVE CONTINUAR ATUANDO SOBRE O PACÍFICO EQUATORIAL NOS PRÓXIMOS MESES

Os modelos de previsão climática indicam a intensificação do fenômeno La Niña sobre o Oceano Pacífico Equatorial, com perspectivas das chuvas continuarem abaixo da média histórica principalmente sobre as Regiões Centro-Oeste e Sudeste do Brasil no trimestre NDJ.

SUMÁRIO

Os campos oceânicos e atmosféricos de escala global evidenciaram a maior intensidade do fenômeno La Niña sobre Pacífico Equatorial, com a expansão, em área e magnitude, das anomalias negativas de Temperatura da Superfície do Mar (TSM) ao longo da faixa equatorial, em comparação com agosto passado.

A primeira quinzena de setembro foi caracterizada principalmente pelo domínio de uma intensa circulação anticiclônica na baixa troposfera sobre grande parte do Brasil, inibindo a formação de nuvens e, conseqüentemente, causando déficit de chuva na maior parte do País. Esta circulação anticiclônica anômala esteve associada à formação de um bloqueio atmosférico sobre o Pacífico Sudeste, por sua vez decorrente da intensificação do fenômeno La Niña. Por outro lado, o sistema de alta pressão do Atlântico Sul mais intenso favoreceu a ocorrência de chuva no leste da Região Nordeste. Na segunda quinzena, a desconfiguração deste bloqueio favoreceu o avanço dos sistemas frontais sobre o território brasileiro, principalmente entre os dias 21 e 23, quando ocorreram chuvas intensas na Região Sul do Brasil. Contudo, a entrada dos sistemas frontais não foi suficiente para amenizar o déficit de chuvas no interior do País, principalmente na Região Centro-Oeste, onde se registraram baixos índices de umidade relativa do ar. A situação de seca extrema provocou inúmeras queimadas no Mato Grosso do Sul.

A previsão climática da precipitação para o trimestre novembro e dezembro de 2007 e janeiro de 2008, baseada nos modelos dinâmicos e estatísticos, continua indicando chuvas abaixo da normal climatológica na maior parte do Brasil. As exceções devem ocorrer na Região Norte, numa faixa que se estende até o Maranhão, e no extremo leste da Região Nordeste, onde a previsão é de chuvas dentro da normalidade. Apenas no norte da Região Norte, a previsão é de chuvas variando entre as categorias normal e ligeiramente acima da normal climatológica. As temperaturas devem continuar variando de normal a acima da normal climatológica em quase todo o País.

1- SISTEMAS METEOROLÓGICOS E OCORRÊNCIAS SIGNIFICATIVAS NO BRASIL EM SETEMBRO DE 2007

De modo geral, as chuvas ocorreram acima da média histórica apenas em áreas isoladas nos extremos noroeste e sul do Brasil e no leste da Região Nordeste no mês de setembro. Esta situação esteve associada à intensa atividade anticiclônica sobre a América do Sul. Na primeira quinzena, destacaram-se as chuvas no leste da Região Nordeste, decorrentes do efeito de brisa associado ao escoamento anticiclônico. Na Região Sudeste, destacaram-se os episódios de granizo na cidade de São Paulo no início de setembro, devido à formação de áreas de instabilidade associadas ao aquecimento diurno. No interior da Região Centro-Oeste, registraram-se valores de umidade relativa do ar inferiores a 15% em Campo Grande-MS, Brasília-DF e Goiânia-GO, nos dias 13 e 21. No setor oeste da Região Norte, houve a formação de áreas de instabilidade durante quase todo mês, com destaque para a ocorrência de rajadas de vento de até 100 km/h em Rondônia, no dia 24. Sete sistemas frontais atuaram na Região Sul, afetando principalmente o Rio Grande do Sul, com destaque para os totais diários de chuva registrados em Ibiruba (142,4 mm) e Cruz Alta (112 mm), nos dias 22 e 23, respectivamente. Ressalta-se que o início da primavera foi marcado pela entrada de uma massa de ar frio que causou declínio de temperatura na maior parte do Brasil. No dia 25, a mínima atingiu valores abaixo de 0°C na serra catarinense e ocorreram episódios de geada em várias cidades da Região Sul.

2- AVALIAÇÃO DAS QUEIMADAS EM SETEMBRO DE 2007 E TENDÊNCIA PARA O TRIMESTRE NOVEMBRO e DEZEMBRO DE 2007 E JANEIRO DE 2008 (NDJ)

Em setembro, detectaram-se cerca de 27.200 focos de queimadas no País, pelo satélite NOAA-15¹. Considerando a passagem deste mesmo satélite, este número aumentou 63% em comparação com o mês anterior. Considerando o mesmo período de 2006, o aumento foi de 138%, destacando-se: 430% no Maranhão (2.500 focos), 380% na Bahia (1.400 focos), 235% em Minas Gerais (870 focos), 230% no Tocantins (2.500 focos), 168% no Pará (5.500 focos) e 148% no Mato Grosso (9.200 focos). A situação de seca extrema provocou inúmeras queimadas no Mato Grosso do Sul (1.200 focos), com aumento superior a 900% em relação a setembro de 2006. Na América do Sul, houve aumento principalmente na Bolívia (120%) e no Paraguai (200%). Em relação ao ano anterior, o número de queimadas dobrou nas Unidades de Conservação (1.900 focos).

O trimestre NDJ permanecerá um pouco crítico nas Regiões Centro Oeste e Sudeste do Brasil, no sul da Amazônia Legal e no Pantanal, porém, com o início da estação chuvosa, haverá gradual redução a partir do primeiro mês. No norte da Região Nordeste, ainda serão verificadas ocorrências severas e riscos críticos de queimadas, destacando-se o Maranhão, Piauí e Ceará, assim como no norte do Pará, Região Norte. No final deste trimestre, a tendência é de redução das queimadas nos demais países da América Latina.

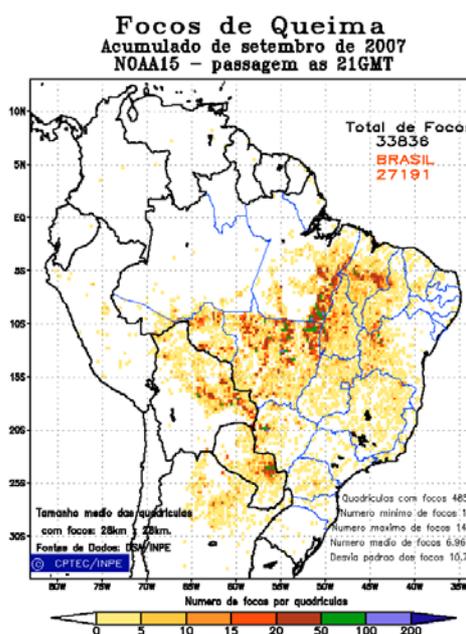


Figura 1 – Focos de queimadas detectados em setembro de 2007, pelo satélite NOAA-15.

3 – PREVISÃO CLIMÁTICA PARA O TRIMESTRE NDJ/2008

A previsão de chuva e temperatura para novembro e dezembro de 2007 e janeiro de 2008 é apresentada na tabela e figura abaixo:

REGIÃO	PREVISÃO ³
NORTE	Chuva: normal a ligeiramente acima da normal climatológica ² no extremo norte da Região. Nas demais áreas, a previsão é de chuvas variando de normal a abaixo da normal. Temperatura: normal a acima da normal na maior parte da Região.
NORDESTE	Chuva: abaixo da normal em praticamente toda a Região e normal na faixa litorânea na maior parte do Maranhão e entre o Rio Grande do Norte e o nordeste da Bahia. Temperatura: ligeiramente acima da normal na maior parte da Região.
CENTRO-OESTE	Chuva: abaixo da normal em toda a Região. Temperatura: acima da normal em toda a Região.
SUDESTE	Chuva: abaixo da normal em toda a Região. Temperatura: acima da normal em toda a Região.
SUL	Chuva: normal a ligeiramente abaixo da normal climatológica em toda a Região. Temperatura: normal em toda a Região.

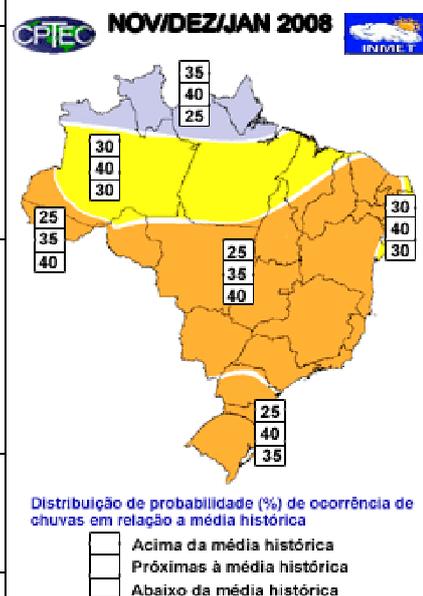


Figura 2 - Previsão probabilística (em tercís) de consenso do total de chuvas no trimestre novembro e dezembro de 2007 e janeiro de 2008.

¹ Mais informações sobre o monitoramento de queimadas estão disponíveis no endereço <http://paraguay.cptec.inpe.br/produto/queimadas/>

² As análises climatológicas trimestrais de chuva e temperatura para o Brasil estão disponíveis no endereço <http://www.cptec.inpe.br/infoclima/climatologia.shtml>

³ **ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS:** A previsão foi baseada nos modelos de Circulação Atmosférica do INPE/CPTEC, nos modelos de circulação geral da atmosfera do National Centers for Environmental Predictions (NCEP), National Center for Atmospheric Research (NCAR), NASA's Seasonal Interannual Prediction Project (NSSIP), COLA e Max Plank Institute fur Meteorology (MPI) disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI); e nas análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo INPE/CPTEC com participação de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e Centros Estaduais de Meteorologia.